

As palavras do ministro da Administração Interna...



... e as dúvidas e certezas da ASPP/PSP

Após a audição do ministro da Administração Interna no Parlamento é importante esclarecer o seguinte:

A **ASPP/PSP** considera a política de habitação e os apoios sociais importantes, mas num enquadramento de discussão à margem da discussão da valorização salarial.

Propomos uma auditoria independente na PSP, para aferir a execução e efetivação das infraestruturas intervencionadas e localização e estado das viaturas e equipamentos adquiridos entre 2017-2021.

Considerações e questões

1)

MAI refere constantemente o investimento no plano de infraestruturas e equipamentos (2022-2026), refere ainda para o efeito, 600 milhões de euros e a **ASPP/PSP** pretende saber:

Qual a taxa de execução concreta no plano anterior (2017-2021)?

Se a verba do plano anterior não executada transita para o atual?

A verba referida em concreto vai para onde, por rubrica e valor (infraestruturas, equipamentos, viaturas, etc),

Quem ou qual a entidade que estuda e define essas prioridades?

2)

Sobre apoios sociais anunciados, em concreto, habitação, o MAI refere o estabelecimento de protocolos com câmaras municipais para cedência de terrenos e reconstrução de alguns equipamentos com recurso ao PRR e ainda 20 milhões que estavam cativos no Ministério das Finanças e a **ASPP/PSP** pretende afirmar e saber;

O Governo ao referir os 20 milhões não pode afirmar que vai fazer esforço quanto às verbas para apoios sociais, uma vez que essas verbas já existem na Direção Geral do Tesouro, referente aos descontos dos policias para os Serviços Sociais.

O MAI terá de ter em atenção a disponibilidade das Câmaras Municipais que aderirem a esta estratégia do Governo, tendo em conta uma eventual tendência de colocação dos policias nos Bairros Sociais onde existe maior conflitualidade/criminalidade. Esta estratégia já foi tentada em situações anteriores.

3)

O MAI referiu em resposta que será importante combater algum comentário que por vezes se propaga e que não traduz a realidade, invocando que ao nível de efetivo Portugal encontra-se dentro dos 5 países com melhor índice por 100 000 habitantes. Sustentou tal número no Eurostat, contudo, a opinião pública tem de perceber que, essa informação é perigosa porque omite que do universo policial, há milhares de polícias que não desenvolvem policiamento que o cidadão comum encara como normal, saberão por exemplo os milhares de polícias que desenvolvem missões que noutras realidades europeias são desenvolvidas por pessoal não policial.

A ASPP/PSP encontra-se disponível para esclarecer e criticar focada na melhoria das condições de vida dos polícias, na melhoria da Instituição e consequente prestação de segurança às populações.

#ParaNossaDefesa

ASPP/PSP